

## SISTEMA DE INCENTIVOS À I&DT

### PROJECTOS DE I&DT EMPRESAS INDIVIDUAIS

#### AVISO N.º 15 / SI/ 2009

#### REFERENCIAL DE ANÁLISE DO MÉRITO DO PROJECTO

Regra geral, o indicador MP (Mérito do Projecto) é determinado através da seguinte fórmula:

$$MP = 0,25 A + 0,20 B + 0,20 C + 0,25 D + 0,10 E$$

Em que:

##### A. Qualidade do Projecto

$$A = 0,40 A_1 + 0,35 A_2 + 0,25 A_3$$

**A<sub>1</sub> - Coerência e razoabilidade do projecto** (aspectos económico-financeiros, de mercado, científico, tecnológico e organizacional) para alcançar os resultados previstos com eficácia e eficiência

A pontuação do sub-critério A<sub>1</sub> é obtida através da seguinte fórmula:

$$A_1 = 0,40 A_{1.1} + 0,60 A_{1.2}$$

Em que:

#### A<sub>1.1</sub> - Coerência e razoabilidade do projecto - aspectos económico-financeiros e de mercado

Pontuação	Avaliação
1	Incoerente / Não enquadrado
2	Obedece às orientações estratégicas da empresa e revela aderência a alguns dos objectivos, mas a planificação das acções a empreender encontra-se mal elaborada
3	Enquadrado nas orientações estratégicas da empresa e revela aderência aos objectivos e com boa planificação das acções a empreender
4	Enquadrado nas orientações estratégicas da empresa e revela aderência aos objectivos e com boa planificação das acções a empreender, com conhecimento do mercado
5	Enquadrado nas orientações estratégicas da empresa, com evidente aderência aos objectivos e à planificação das acções a empreender e significativo impacto no reforço da implementação das principais opções estratégicas da empresa e/ou re-orientação estratégica e/ou mercados (com muito bom conhecimento do mercado, ou com acções pró-activas, face a uma necessidade recentemente detectada)

#### A<sub>1.2</sub> - Conhecimento revelado do estado da arte e caracterização científica e técnica

Pontuação	Avaliação
1	Insuficiente - Não é mencionado o estado de arte. A caracterização científico/ técnica do projecto é insuficiente, o que não permite perceber o que se pretende fazer, não permitindo a análise deste aspecto sem se solicitar esclarecimentos complementares
2	Suficiente - Não é abordado o estado de arte. A caracterização científico / técnica do projecto é suficiente: a descrição do projecto encontra-se razoavelmente elaborada, de modo a perceber-se os desenvolvimentos previstos. As actividades das fases contudo, não existem ou encontram-se mal descritas
3	Bom - Aparece a descrição do estado de arte e é fiável. A caracterização científico / técnica do projecto é Boa, com as actividades perfeitamente descritas e adequadas às grandes fases do projecto e com metas ( <i>milestones</i> ) perfeitamente identificados, mas com as calendarizações desadequadas e /ou com algumas falhas na sistematização dos aspectos
4	Muito bom - Aparece a descrição do estado de arte, abarcando exaustivamente todos os aspectos a que o projecto irá dar resposta. Caracterização científico / técnica do projecto é Muito Boa, com as actividades perfeitamente descritas e adequadas às grandes fases do projecto e com metas ( <i>milestones</i> ) perfeitamente identificados, com as calendarizações adequadas, boa interligação entre as fases e as actividades, sem falhas na sistematização dos aspectos a ter em conta para os desenvolvimentos propostos
5	Excelente - A caracterização científico / técnica do projecto é Excelente - Projecto extremamente bem elaborado, que se destaca facilmente no âmbito de cada painel, com maximização dos factores apontados como Caracterização Muito Boa

Caso a pontuação de algum dos sub-critérios de 2.º nível (A<sub>1,1</sub> e A<sub>1,2</sub>) seja 1, a pontuação do sub-critério A<sub>1</sub> assumirá o valor de 1.

## A<sub>2</sub> - Equipa de I&DT com perfil adequado à realização do projecto

Apreciação da composição da(s) equipa(s) técnica(s) do promotor e de eventuais entidades externas envolvidas no projecto, com destaque para as competências nucleares relativamente a conhecimentos científicos e técnicos avançados, bem como a adequação dos currículos das equipas de I&D do promotor e externas, de acordo com a seguinte quadro tabela:

Pontuação	Avaliação
1	Insuficiente - Evidencia lacunas em áreas de competência nucleares ou quando se procede à subcontratação de várias valências, não garantindo a endogeneização do know how e/ou os currículos dos técnicos afectos às várias fases do projecto têm pouco a ver com os desenvolvimentos previstos
2	Suficiente - Adequada, constatando-se deficiências em áreas de competência não nucleares, evidenciando o promotor condições para suprir estas lacunas, e/ou quando se verifica a subcontratação em áreas chave para o desenvolvimento do projecto e/ou quando se verificam algumas deficiências curriculares nalgumas áreas chave do desenvolvimento
3	Boa - Adequada à realização integral das actividades de investigação e desenvolvimento tecnológico, de forma a garantir a endogeneização do conhecimento obtido com o projecto, com uma boa adequação dos currículos dos técnicos envolvidos
4	Muito Boa - Adequada à realização integral das actividades de I&DT propostas, assegurando simultaneamente meios humanos afectos à valorização económica dos resultados do projecto junto do(s) mercado(s) /sector(es) utilizador(es), no caso de inovações com aplicação comercial, ou no quadro da empresa promotora, no caso de inovações de processo internas à empresa, com uma muito boa adequação dos currículos dos técnicos envolvidos, com adequado balanço entre formação académica e experiência na empresa
5	Excelente - Equipa constituída por recursos humanos com vasta experiência na área de intervenção do projecto, e nas actividades que se propõe implementar, demonstrada nos seus currículos. Destaca-se numa perspectiva comparativa no âmbito de cada painel, de entre as que obtiveram a classificação de Muito Boa

**A<sub>3</sub> - Empenho dos promotores empresariais no projecto, designadamente em pessoas e meios**

Adequação e razoabilidade dos recursos previstos no projecto, com excepção da equipa de I&DT que é objecto de avaliação específica no sub-critério A<sub>2</sub>:

Pontuação	Avaliação
1	Insuficiente - Afectação de recursos desproporcionados e/ou perfeitamente insuficientes, revelando investimentos empolados de forma exagerada que comprometem a sua eventual correcção em sede de avaliação e/ou deficiências que colocam em causa a exequibilidade do projecto
2	Suficiente - Nível de profundidade da afectação de recursos considerado adequado, revelando, todavia, várias vertentes pouco desenvolvidas/sustentadas que comprometem a avaliação do projecto ou algumas insuficiências que podem ser supridas/corrigidas em sede de avaliação/decisão, de acordo com critérios de razoabilidade
3	Bom - Nível de profundidade da afectação de recursos considerado bom, revelando, todavia, algumas vertentes pouco desenvolvidas/sustentadas que não comprometem a avaliação do projecto ou algumas insuficiências pontuais que podem ser supridas/corrigidas em sede de avaliação/decisão, de acordo com critérios de razoabilidade, apresentando coerência no seu todo
4	Muito Bom - Nível de profundidade da afectação de recursos considerado muito bom, não revelando vertentes pouco desenvolvidas e/ou deficientemente sustentadas, apresentando coerência no seu todo, não havendo qualquer desequilíbrio entre rubricas de investimento
5	Excelente - Projecto completamente coerente descrito nas suas diversas vertentes, evidenciando uma afectação de recursos equilibrada e devidamente sustentada. Projecto extremamente bem elaborado, que se destaca facilmente no âmbito de cada painel, com maximização dos factores apontados como Grau de Adequação Muito Bom, descrito anteriormente

**B. Contributo para a competitividade da empresa promotora (efeitos e resultados)**

$$B = 0,35 B_1 + 0,35 B_2 + 0,30 B_3$$

**B<sub>1</sub> - Aumento e consolidação das capacidades internas de I&DT, inovação tecnológica e valorização dos resultados do projecto**

A pontuação do sub-critério B<sub>1</sub> é obtida através da seguinte fórmula:

$$B_1 = 0,60 B_{1,1} + 0,40 B_{1,2}$$

Em que:

### B<sub>1.1</sub>- Aumento e consolidação das capacidades internas de I&DT

Impacte do projecto na mobilização e reforço de competências internas de I&DT (meios humanos) altamente qualificadas e o envolvimento de estruturas internas de I&DT e inovação, através do apuramento do Indicador (I) e da aplicação da grelha seguinte:

N.º horas afectas por colaboradores

$I = \frac{\text{com nível IV ou superior a admitir no projecto para actividades de I\&D\&I}}{\text{N.º total de horas elegíveis com pessoal técnico do promotor}}$

N.º total de horas elegíveis com pessoal técnico do promotor

Efeito sobre o reforço de unidades organizadas de ID&IT	Efeito ao nível de novas contratações (Índice I)		
	0 ≤ I ≤ 0,05	0,05 < I ≤ 0,20	I > 0,20
Não existem nem estão previstas estruturas desta natureza ou, no caso de estruturas existentes, não se perspectiva o seu envolvimento no projecto e/ou na valorização dos seus resultados	1	3	4
Verifica-se o envolvimento destas estruturas no projecto e/ou valorização dos seus resultados	2	4	5

### B<sub>1.2</sub>- Valorização dos resultados do projecto

Este sub-critério pondera a realização de acções de divulgação, parcerias comerciais e outras acções de valorização dos resultados.

### B<sub>2</sub> - Aumento da capacidade de penetração no mercado internacional

A valoração deste sub-critério é determinada pela aplicação da seguinte grelha:

			Natureza exportável dos produtos/ processos/ serviços resultantes do projecto			
			Sim	Sim		
				Inserir-se nos objectivos da empresa de intensificação do volume de negócios nos mercados externos		
			Não	Não	Sim	
Inovação a nível internacional	Sim	Existência de parceiros internacionais e/ou envolvimento de outros agentes facilitadores do acesso ou presença nos mercados externos	Sim	3	4	5
			Não	3	4	5
	Não	Sim	2	3	4	
		Não	1	2	4	

### B<sub>3</sub> - Criação de laços de cooperação estáveis e duradouros com entidades do SCT

Este sub-critério é avaliado de acordo com o seguinte referencial:

			Integração em redes de I&D com envolvimento de entidades do SCT			
			Não		Sim	
			Envolve a mobilidade de quadros técnicos especializados altamente qualificados de entidades do SCT para a empresa promotora			
			Não	Sim	Não	Sim
Participação de entidades do SCT no projecto (entidades externas)	Não		1	2	2	3
	Sim	<20% das despesas elegíveis do projecto	2	3	3	4
		>=20% das despesas elegíveis do projecto	3	4	4	5

A mobilidade de quadros técnicos especializados e altamente qualificados de entidades do SCT para as empresas abarca as seguintes situações que devem estar claramente explicitadas no projecto:

- a) Contratação pela empresa de bolseiros de investigação de entidades do SCT;
- b) Cedência temporária à empresa promotora de investigadores de entidades do SCT para actividades de ID&I;
- c) Patrocínio de Programas de estágios de mestrado e doutoramento em ambiente empresarial;
- d) Afectação ao projecto de bolseiros de doutoramento;
- e) Outros factores relevantes.

#### C. Contributo para a política nacional/ regional de I&DT

$$C = 0,50 C_1 + 0,50 C_2$$

**C<sub>1</sub> - Grau de adequação às prioridades nacionais/ regionais em matéria de I&DT e inovação, nomeadamente a sua integração em *clusters* sectoriais e/ou territoriais e pólos de competitividade e tecnologia (Geração de externalidades)**

**Nota:** Sub-critério cuja avaliação é efectuada pelas CCDR ou pelo POFC, no caso de projectos desta Autoridade de Gestão.

**C<sub>2</sub> - Efeitos de demonstração e de disseminação dos resultados a outras empresas e sectores**

**Nota:** Sub-critério cuja avaliação é efectuada pelas CCDR ou pelo POFC, no caso de projectos desta Autoridade de Gestão. Para o efeito e nomeadamente no caso de projectos do POFC, poderá ser adoptado o seguinte referencial:

Valorização da geração de externalidades para a economia e potencial de difusão de boas práticas ao nível das seguintes vertentes:

- Incidência sobre produtos transacionáveis, intermédios e serviços dirigidos especialmente a empresas;
- Efeito difusor associado a uma adequada divulgação alargada dos seus resultados junto de empresas e sectores utilizadores;
- Livre acesso aos resultados brutos das actividades de I&D, premiando os projectos que contribuam para a definição de normas/padrões.

					Visa a criação de novos ou substancialmente melhorados produtos intermédios		
					Não	Sim	
Prevê uma divulgação alargada dos resultados junto das empresas e sectores utilizadores	Não				1	2	
	Sim	Prevê a divulgação de dados brutos de I&D	Não		2	3	
			Sim	Junto de concorrentes	Não	3	4
					Sim	4	5

#### D. Grau de inovação do projecto

Grau de Inovação do projecto, tendo em vista a obtenção de novos, ou significativamente melhorados, produtos, processos e serviços, de acordo com o seguinte referencial:

		Grau de novidade do produto/ serviço para o mercado ou do processo comparativamente com os meios correntemente utilizados em aplicações similares /Risco de mercado				
		Alto/ Visa um produto/ processo e/ou serviço inteiramente novo/ Inovação a nível internacional	Inovação a nível nacional visando a oferta de novos produtos/ processos e/ou serviços	Inovação a nível nacional com introdução de melhorias significativas em produtos/ processos e/ou serviços existentes	Inovação a nível nacional com introdução de melhorias incrementais em produtos/ processos e/ou serviços existentes	Baixo/ Inovação a nível da empresa/ Imitação
Grau de novidade em termos de conhecimento científico e tecnológico ( <i>state of the art</i> ) / Incerteza e risco científico e tecnológico associado	Alto/ Ruptura (recurso a conhecimentos de grande complexidade ao nível do estado da arte e que podem implicar um nível significativo de risco e, eventualmente, incerteza)	5	5	4	3	
	Médio/ Alto (recurso a conhecimentos científicos e/ ou tecnologias recentes)	5	4	3	2	1
	Médio (nova combinação de conhecimentos científicos e tecnológicos correntes)	4	3	3	2	1
	Baixo (recurso a conhecimentos científicos e tecnológicos correntes e perfeitamente dominadas pelos agentes no mercado)		3	2	1	1

#### E. Grau de inserção em redes e Programas europeus e internacionais de I&DT

Premeia a presença activa em redes e/ou Programas europeus e internacionais de I&DT:

Pontuação	Avaliação
3	Não está inserido em qualquer rede ou Programa europeu ou internacional de I&DT
4	Inserido em redes cooperativas e/ou Programas institucionais europeus ou internacionais de I&D
5	Inserido em redes e/ou Programas institucionais europeus ou internacionais de I&D, assumindo o promotor a liderança da rede ou do projecto a nível europeu/internacional